

Delfim prevê para este ano até 3% de crescimento

Se não houver mais sustos, como um congelamento, o Brasil crescerá entre 2,5% e 3% este ano. A previsão foi feita pelo deputado federal Delfim Neto (PPR-SP) em palestra a empresários cariocas, no Clube dos Diretores Lojistas. Ele afirmou que o que impede o crescimento é a flutuação na taxa de inflação, e se ela se mantiver no patamar atual, ainda que alto, é possível haver um crescimento moderado.

— Nós somos sem-vergonha o suficiente para crescer com inflação. Tanto isso é verdade, que bastou a inflação ter estacionado no nível de 26% há sete meses para a economia voltar a funcionar. As vendas aumentaram e houve um aumento do número de horas trabalhadas — disse Delfim.

Ele criticou a maneira como o

Governo está tentando combater a inflação, afirmando que elevar a taxa de juros só adianta quando a inflação é produzida pelo setor privado. No caso atual, de acordo com o ex-ministro, a alta de preços é produzida pelos gastos públicos maiores que a arrecadação, e por isso, não apenas aumentar os juros não adianta, como reduz a produção do setor privado, diminuindo a receita de impostos, e aumenta os gastos do Governo com os juros da dívida interna. O deputado disse que, por causa desta política, 20% da economia estão parados:

— Isso corresponde a US\$ 90 bilhões por ano que poderiam ser produzidos e não são, e gerariam US\$ 22 bilhões em impostos. É muito mais do que o Governo precisa para equilibrar suas contas.